



ATA - 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH MEIA PONTE - GESTÃO 2016 A 2019,

1
2
3
4
5
6
7
8
9 Em 04 de setembro de 2017, reuniu-se no Auditório da SECIMA, situado na 11ª Avenida, Nº 1.272,
10 Setor Leste Universitário, Goiânia – GO, primeira chamada às 14h, segunda chamada às 14:30,
11 atendendo ao Regimento Interno, teve início a 3ª Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia
12 Hidrográfica do Rio Meia Ponte com a presença dos membros: Marcus Vinícius dos Santos Cruz da
13 SECIMA; Fabio Camargo Ferreira de Pref. Ap. de Goiânia; Mário César Guerino, da SANEAGO;
14 Divino Lázaro de S. Aguiar, da SANEAGO; Kharen de Araújo, da AAPC Marcos Francisco Cabral,
15 da AGORA; Elaine L. N. Farinelli, da FIEG; Alexandre Kepler Soares, da SECIMA; Lúcia Helena
16 Santos Pinheiro, da SANEAGO; José Vicente Granato de Araújo, da ABES; Anselmo Claudino de
17 Sousa, da AGEAMB; Henrique L A Costa, da SANEAGO; João Ricardo Raiser, da SECIMA; Pedro
18 Silvério Pereira, do SINDICER; João Essado, do Centro Couros Inhumas; Antônio Martins Borges,
19 da Celg. Participaram como convidados: Maria Aparecida de S. Araújo, do Núcleo de Apoio aos
20 Comitês, da SECIMA; Cristiano Palavro, da FAEG; Yara Vanessa Portuguese Fonseca, da
21 SANEAGO; Marcos Aurélio G. Antunes, da GPSRH/SECIMA; Rodrigo Germano, da CARGIL; Livia
22 M. Borges, da BMV; Pâmela Pádua, da BMV; Danielle Valente. **Abertura da 3ª Reunião**
23 **Extraordinária do CBH Meia Ponte** - O Sr. Fábio Camargo, fez a abertura da reunião,
24 agradecendo a presença de todos, e colocou a ata em votação. A ata da 2ª Reunião Extraordinária
25 foi aprovada por unanimidade, declarou aberto os trabalhos. **Item Único da Pauta** – O Dr.
26 Alexandre Kepler explanou sobre a situação das captações para o abastecimento de água de
27 Goiânia. Que a vazão do rio Meia Ponte não está sendo suficiente para abastecer Goiânia e região
28 metropolitana, informou que foram intensificadas a fiscalização pela Gerência de Fiscalização da
29 SECIMA, em parceria com outras instituições, e atuação na repressão de usos irregulares. Na
30 sequência, apresentou os gráficos sobre a queda anual no volume de água, do acréscimo
31 considerável de captação no rio Meia Ponte e o gráfico de 2016 de Vazões estimadas de captação
32 da SANE AGO no rio Meia Ponte, demonstrando a redução das vazões no manancial, esclareceu
33 que no cenário de 2017 a situação se agravou, fazendo-se necessária a atuação para garantia dos
34 usos prioritários. Dando andamento, apresentou as ações propostas visando: Fiscalização dos usos
35 irregulares; publicação de Decreto Estadual com a Declaração Emergencial hídrica na Bacia;
36 Redução nos usos a montante; e Racionamento pela SANEAGO em Goiânia. Foi proposta a
37 redução em 50% nas outorgas para usos consuntivos à montante da captação para abastecimento

38 público, e racionamento será feito pela SANEAGO. Estas ações emergenciais são necessárias
39 diante da crise hídrica enfrentada pelo Estado. A seguir fez uma breve explicação sobre a Nota
40 Técnica emitida em conjunto pela SECIMA (SRH), SANEAGO e SED (SECTEC), e os seus
41 principais tópicos. Foi aberta a discussão: Lúcia Helena afirmou que a SANEAGO está captando
42 abaixo da vazão que foi outorgada, e que a captação do João Leite não supre toda a demanda da
43 Região metropolitana, mas que auxiliará para aliviar o sistema de captação no Meia Ponte; Sr.
44 Antônio, da CELG, questionou que se cortar em 50% a outorga da SANEAGO, faltará água para o
45 abastecimento público, com a palavra Lúcia Helena explicou que apesar dos problemas
46 enfrentados, a SANEAGO está tentando minimizá-las com a articulação da operação dos seus
47 diversos sistemas; na sequência, Sr. João Ricardo explicou a necessidade de fiscalização dos usos
48 irregulares e, em função da escassez hídrica da Bacia, rever os usos outorgados, para que sejam
49 garantidos os usos prioritários; a Sra. Lúcia Helena esclareceu que inauguração e início da
50 operação do Sistema Produtor de Água Mauro Borges, e a barragem do João Leite, não significa
51 que a captação do Sistema Meia Ponte será desativada, e que é necessário restringir os usos a
52 montante para garantir o uso prioritário de abastecimento urbano, citou ainda que existe um grande
53 número de usos clandestinos e sugeriu que promovessem ações em toda bacia para recuperar o rio
54 Meia Ponte, porque diante do cenário atual a situação se agravará ainda mais no futuro; o Sr.
55 Alexandre esclarece que as decisões de decreto de emergência e redução das vazões serão
56 temporárias, somente para o período crítico, citou o exemplo de Brasília, no rio Descoberto, onde
57 também foi necessário fazer a redução das captações. Passando a palavra ao Sr. Fábio Camargo
58 que pediu para que todos os membros se manifestassem e que o comitê se posicionasse em
59 relação ao problema; O Sr. Pedro Silvério, sugeriu que fossem feitas reuniões de urgência e
60 reuniões públicas; O Sr Henrique se manifestou explicando que a conservação do solo é obrigação
61 de todos, que devemos adotar medidas, sugerindo que o Comitê com o respaldo da SECIMA,
62 fizesse uma moção aos órgãos responsáveis para investir na conservação/recuperação do solo. O
63 Sr. Fábio Camargo se colocou favorável e propôs uma ação de fiscalização das áreas particulares a
64 montante do rio Meia Ponte. A seguir, a Sra. Kharen de Araújo, da AAPC, discordando com o
65 percentual a ser cortado, justificou, como usuária, que o que falta é planejamento para o
66 abastecimento público em relação ao crescimento da população, e que a medida causará danos
67 nos diversos segmentos, sugerindo que seja reavaliada. Voltando a palavra ao Sr. Henrique que
68 informou que a SANEAGO tem projetos programados para abastecimento público até 2070, e que a
69 SANEAGO apoiará todas as ações que o Comitê apresentar. Dando sequência, o Sr. Pedro Silvério
70 sugeriu que convidasse deputados, prefeitos, sociedade civil e todos os usuários para discutirem
71 sobre a redução das outorgas. Tomando a palavra, Sr. João Ricardo deixou claro que é de suma

72 importância a participação do Comitê na gestão dos Recursos Hídricos, mas que a urgência do
73 momento não permite tempo para amplas discussões, que as ações propostas serão para
74 discussões futuras, através de planejamento. Na sequência, Sr^a Elaine solicitou a lista dos
75 outorgados dos diversos segmentos, foi acatado e decidido que será enviado posteriormente a
76 todos por e-mail. Dando andamento, o Sr. Fábio colocou em votação a data e horário para próxima
77 reunião extraordinária, dia 15/09 às 8:30 hs, que, por unanimidade, foram aprovados pelo plenário.
78 Nada mais havendo, o presidente deu por encerrada a reunião, agradecendo a presença de todos.
79 Foi elaborada a presente Ata, pela Sra. Maria Aparecida de S. Araújo, do Núcleo de Apoio aos
80 Comitês, que, após lida e aprovada pelo Plenário, segue assinada pelo Presidente e Secretário
81 Executivo do Comitê.

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

FÁBIO CAMARGO FERREIRA
Presidente

ELAINE LOPES NORONHA FARINELLI
Secretaria Executiva